

OLHARES DOCENTES

Refugiados na própria terra¹

Renata Maria Franco Ribeiro

Professora de História e Geografia

Escola Professor Júlio Holanda-Secretaria da Educação Municipal de Guaramiranga-CE.



A literatura de Tony Tcheka traz alguns marcadores sociais, traz na sua poética uma série de problemas, e sobretudo dolorosos na configuração política e na vida dos filhos da Guiné-Bissau. Sua literatura versa dores, mazelas, desesperança, morte, mas versa a resistência sobretudo das mulheres guineenses. A guerra colonial, deixou sérios danos na configuração história, política e cultural nesse chão, do qual tantos sonhos foram enterrados, tantas crianças não chegaram a ser jovens, adultos, onde pais perderam seus filhos, onde mulheres sentiram na alma e na carne a violência da desesperança. Os conflitos internos desestabilizaram uma Guiné-Bissau, que pouco tempo teve de sentir os ventos da esperança da democracia, da liberdade. Embora a obra de Tony Tcheka, não é a única memória de violência numa terra de gente pacífica, e gente resistente, os conflitos internos e com o vizinho Senegal têm

Tony Tcheka,
Guiné-Bissau

sido fonte de desgraça e miséria até os dias de hoje.

Tony Tcheka é testemunha e guardião da história, do emaranhado de sentimentos e emoções de uma gente, sua gente, que se tornou refugiado dentro do seu chão, que enfrentou a sua própria gente, numa guerra que não lhes

¹ Trabalho realizado no âmbito do Curso Introdução à Literatura De Guiné-Bissau, organizado pela Revista África e Africanidades, no segundo semestre de 2018, sob coordenação da professora mestra Nágila Oliveira dos Santos.

pertencia. A guerra civil é cantada por Tony Tcheke em versos “sabura que dói”, que descortina o êxodo nesse conflito sangrento.

Balaios de mágoas
corpos sofridos
dores encruadas
cruzam-se em estradas de ninguém
caras tismadas de sofrimento baldeado.

A poesia denuncia que a fuga, o abandono do seu chão, foi uma estratégia de sobrevivência, ficou tudo para traz, mas a memória, as dores, e a esperança ou desesperança acompanhava suas mentes, seus corpos e o desejo de um recomeço.